

Feira Mulher do Norte movimenta empreendedorismo feminino no Porto Velho Shopping

Mulheres que transformam talento, criatividade e conhecimento em fonte de renda terão mais um espaço para apresentar seus trabalhos nesta sexta-feira (9). A Feira Mulher do Norte será realizada das 10h às 22h, no corredor interno do Porto Velho Shopping. **Página 03**



Duas pessoas ficam feridas após quedas de telhado em RO **Página 05**

A Gazeta de Rondônia

agazetaderondonia.com.br

32 Anos



Aponte a câmera do seu celular e acesse todo conteúdo na edição online

Ano XXXIII - Nº 5132 - Rondônia, sexta-feira, 09 de Outubro de 2026

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa

Rondônia R\$ 1,50 - outros estados R\$ 3,00

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

Mesmo com presença do mosquito, casos de dengue caem 70% em um ano **Página 04**

2

Votar fim da escala 6x1 agora não é casuísmo, afirma Confúcio



Foto: Divulgação

Versão Digital
agazetaderondonia.com.br



Acesse nosso site

e fique por dentro de tudo o que acontece em Rondônia e no Brasil.

- Notícias em tempo real
- Cobertura completa da nossa região
- Jornalismo sério, independente e comprometido com você
- No seu computador, tablet ou celular



ACESSE AGORA

www.agazetaderondonia.com.br



A GAZETA DE RONDÔNIA | A informação que constrói sociedade

Votar fim da escala 6x1 agora não é casuísmo, afirma Confúcio

O senador Confúcio Moura (MDB-RO), em pronunciamento no Plenário nesta quarta-feira (7), defendeu a aprovação da PEC 221/2019, que reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais e prevê dois dias de descanso por semana. Para o senador, as mudanças tecnológicas e as novas formas de trabalho justificam a revisão da jornada, especialmente diante do tempo gasto pelos trabalhadores nos deslocamentos entre casa e emprego.

— Em São Paulo e outras capitais e regiões metropolitanas, um trabalhador de periferia distante consome 14 horas. Levanta às 4h da manhã para pegar seu ônibus, e o retorno é a mesma coisa — observou.

Confúcio rebateu o argumento de que a proposta precisaria de mais discussão. Lembrou que o texto já foi analisado pela Câmara dos

Deputados e pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

— Há muita gente falando que é casuísmo votar a tabela 5x2 agora. Não tem nada a ver. Ela estava na agulha para ser votada, e, no Congresso, praticamente de julho para cá, nós não trabalhamos, voltamos agora. Este é o momento intensivo de a gente pegar essas pautas que estavam acumuladas, engavetadas e dar provimento a elas — argumentou.

O senador também defendeu uma revisão do modelo de financiamento eleitoral. Segundo Confúcio, a distribuição dos recursos do fundo eleitoral não garante condições equilibradas entre os candidatos e pode favorecer o uso de recursos não declarados. Ele afirmou ainda que os custos das campanhas eleitorais estão elevados.

Fonte: Agência Senado



Projeto prevê alerta em veículos novos contra esquecimento de crianças e pets



A senadora Teresa Leitão (PT-PE) apresentou projeto de lei que busca prevenir acidentes graves e mortes

causadas pelo esquecimento de pessoas e animais dentro de veículos fechados. O PL 2.295/2026, que exige a

instalação de dispositivos de alerta em veículos novos, será distribuído às comissões temáticas do Senado

para apreciação.

O projeto prevê que as regras sejam definidas pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Além de valer apenas para veículos novos, a medida não se aplicará aos modelos destinados à exportação.

Teresa Leitão explica que os acidentes causados pelo esquecimento de bebês, crianças pequenas e animais de estimação dentro de veículos fechados podem levar rapidamente à hipertermia e à desidratação, especialmente em países de clima quente como o Brasil. Segundo a senadora, esses casos não resultam, em geral, de negligência intencional, mas de falhas humanas associadas ao estresse e à ro-

tina intensa. Por isso, o projeto transforma em política pública preventiva a exigência de dispositivos de alerta em veículos novos.

“Estudos e levantamentos internacionais indicam que, somente nos Estados Unidos, cerca de 40 crianças morrem anualmente em decorrência de terem sido deixadas em veículos fechados sob altas temperaturas. No Brasil, apesar da ausência de registros sistematizados, notícias recorrentes evidenciam que episódios semelhantes continuam a ocorrer, com impactos devastadores para as famílias envolvidas e para a sociedade como um todo”, afirma a senadora na justificativa do projeto.

Fonte: Agência Senado

Feira Mulher do Norte movimenta empreendedorismo feminino no Porto Velho Shopping

Mulheres que transformam talento, criatividade e conhecimento em fonte de renda terão mais um espaço para apresentar seus trabalhos nesta sexta-feira (9). A Feira Mulher do Norte será realizada das 10h às 22h, no corredor interno do Porto Velho Shopping.

Promovida pela Prefeitura de Porto Velho, por meio da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres (CPPM), vinculada à Secretaria-Geral de Governo (SGG), a iniciativa incentiva o empreendedorismo feminino e a economia criativa.

Além de ampliar a visibilidade dos produtos, a feira aproxima as empreendedoras de novos consumidores e contribui para a autonomia financeira de mulheres que encontraram no próprio negócio uma oportunidade de transformar suas realidades.

“Cada edição abre uma nova vitrine para essas mulheres. São empreendedoras que produzem, geram renda e encontram na feira uma oportunidade para apresentar seus trabalhos, conquistar clientes e fortalecer seus negócios”, afirmou a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres, Lena Assis.

Para o prefeito Léo Moraes, ampliar os espaços destinados às empreendedoras também movimenta a economia local. “Quando criamos oportunidades para essas mulheres comercializarem seus produtos, estamos incentivando autonomia, geração de renda e novos negócios. Queremos que cada vez mais empreendedoras tenham espaço para crescer em Porto Velho”.



EXPEDIENTE

DIRETOR PRESIDENTE

José Erisvaldo dos Santos Sousa
(69) 98504-7977

ADMINISTRATIVO

Said Neves Dourado
(69) 3311-3714

DIAGRAMAÇÃO

Valdinei Rodrigues Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(69) 3311-3714 - Dulce Salvador

A Gazeta de Rondônia Edição de Jornal EIRELI - Publicações Diárias

CNPJ: 14.515.552/0001-47 - Código ISSN: 2237-9878

Inscrição Estadual: 00000003993213

SEDE

Av. Castelo Branco, 20820 Sala 1 - Bairro Novo Horizonte - Cacoal - Rondônia
(Região Central do Estado) - CEP: 76.962-000 - Fone Geral: (69) 3311-3714

SUCURSAL PORTO VELHO

Rua Açai, 5262 - Eldorado - CEP: 76.806-104 - Contato: 99234-8650

Mídia Distribuidora de Jornais - ME

BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

E. SIBS. Quadra 02. Conj. B Lote 10

E-mail para matérias informativas:
agazetaderondonia@gmail.com

E-mail para publicações oficiais,
editais, licenças ambientais e outros:
editagalagazeta@gmail.com

Portal de Notícias
agazetaderondoniadigital.com.br



Filiado a:



Associação dos Jornais
Diários Impressos do
Estado de Rondônia

Aedes aegypti: quase metade dos municípios está em alerta ou risco

O resultado do 2º ciclo do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) mostra que, dos 3.732 municípios que encaminharam dados ao governo federal, quase metade (49,2%) apresentou índices que indicam situação de alerta ou de risco para a presença do mosquito transmissor das seguintes doenças: dengue, da chikungunya e da zika.

O levantamento, realizado nos meses de maio a agosto, foi divulgado pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (7) e mostra que apesar do alerta de infestação, os dados de infecções apresentaram melhora significativa em relação ao ano anterior.

As informações do levantamento ajudam estados e municípios a direcionarem ações de prevenção e controle dessas arboviroses, que são doenças virais transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti*.

Casos de dengue em queda

O Brasil registrou a queda de aproximadamente 70% nos casos prováveis de dengue em 2026, na comparação com o mesmo período de 2025.

Até 26 de setembro, foram contabilizados 470,5 mil casos prováveis no país, contra 1,5 milhão no mesmo período do ano anterior.

Também houve redução nos registros de chikungunya e zika:

chikungunya – queda de 43% (de 118.885 casos, em 2025, para 67,9 mil, de janeiro a setembro deste ano).

zika – queda de 35% (de 3.724 casos para 2.141).

Onde o mosquito está

Os indicadores obtidos pelo LIRAA também identificam os principais tipos de criadouros do *Aedes aegypti*.

A presença de focos con-



tinua alta em recipientes simples do cotidiano dentro e fora das residências, assim mapeados:

42,3% – vasos e pratos de plantas, garrafas e pequenos recipientes do dia a dia;

26,1% – reservatórios de água (caixas d'água, tonéis, cisternas);

23% – pneus e lixo ou resíduos sólidos (latas, garrafas PET, entulho).

A infestação do *Aedes aegypti* varia entre as regiões do país:

Norte – predominante em pneus e lixo;

Nordeste – predominante em caixas d'água e reservatórios para armazenamento de água;

Sudeste, Sul e Centro-Oeste – predominante em vasos, pratos de plantas, garrafas e recipientes domésticos.

Com os dados da amostragem, os agentes da vigilância epidemiológica das prefeituras podem direcio-

nar as medidas de combate a endemias, conforme a situação encontrada em cada município.

Ações do governo e novas tecnologias

O Ministério da Saúde divulgou também a adoção antecipada de medidas de prevenção e controle por estados, municípios e população com a meta de reduzir o risco de transmissão das arboviroses no próximo verão, quando o calor aumenta.

Outra motivação é o avanço do El Niño, fenômeno climático natural que altera os padrões globais de chuva e temperaturas. As novas condições climáticas têm provocado eventos extremos em várias partes do mundo.

Entre as ações destacadas para controle dos mosquitos, estão:

formação de mais de 300 mil Agentes Comunitários de Saúde (ACS) até o fim do ano,

para visitas domiciliares de orientação, identificação de riscos e alerta sobre sintomas;

atuação de Agentes de Combate às Endemias (ACE) na prevenção, identificação de criadouros e ainda tratamento daqueles locais onde os criadouros não podem ser eliminados;

uso de ovitrampas, que são armadilhas para coletar ovos do mosquito e mapear as áreas mais críticas. O dispositivo é adotado por órgãos de saúde pública de cerca de 2 mil municípios e fornece informações complementares;

Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI-Aedes) em imóveis como escolas, unidades de saúde e locais de grande circulação;

Estações Disseminadoras de Larvicida (EDL), que são armadilhas que usam a própria fêmea do *Aedes aegypti* para espalhar larvicida em outros criadouros de mais

difícil acesso. O larvicida usado afeta apenas o ciclo de desenvolvimento dos mosquitos;

método Wolbachia, estratégia biológica que usa uma bactéria que impede o inseto de transmitir os vírus.

Papel da população

O governo alerta que a prevenção depende diretamente da população. Os moradores devem vistoriar suas casas e espaços ao redor regularmente.

Entre as ações propostas pela pasta estão:

manter caixas d'água, tonéis e cisternas bem tampados, guardar garrafas e baldes virados para baixo;

limpar calhas e ralos das moradias;

dar destino correto a pneus, latas, plásticos e entulhos; e

eliminar a água acumulada em vasos e pratos de plantas.

Fonte: Agência Brasil

Duas pessoas ficam feridas após quedas de telhado em RO

Duas pessoas precisaram ser socorridas pelo SAMU após sofrerem quedas de telhados durante a realização de serviços de manutenção em diferentes pontos do município de Ji-Paraná, na última quarta-feira. O primeiro atendimento ocorreu no bairro São Cristóvão, onde uma vítima acabou despencando da cobertura de uma residência e ficou inconsciente logo após o impacto com o solo. A equipe de emergência foi acionada rapidamente para prestar os primeiros socorros ainda no local do acidente.



O segundo caso foi registrado no bairro Parque São Pedro, situação em que outra pessoa também sofreu uma queda de telhado enquanto executava reparos estruturais. Com o

impacto, a vítima apresentou uma lesão na região do tornozelo, com suspeita de fratura. Nos 2 atendimentos realizados durante o dia, as equipes médicas estabilizaram os pacien-

tes e realizaram o encaminhamento imediato para o Hospital Municipal de Ji-Paraná, onde passaram por avaliações clínicas detalhadas e exames de imagem para verificar a gravidade

dos ferimentos.

As ocorrências registradas servem de alerta para os riscos inerentes a trabalhos executados em altura, especialmente em coberturas de imóveis, reforçando

a necessidade indispensável do uso de equipamentos de proteção individual e de segurança adequada para prevenir acidentes domésticos e profissionais na região. News Rondônia.

Incêndio destrói completamente residência na noite desta quarta (7), em Ji-Paraná



Uma residência foi completamente destruída por um incêndio na noite desta quarta-feira (7), no bairro Jardim Presidencial, no Primeiro Distrito de Ji-Paraná.

O imóvel fica nas proximidades da Escola Antônio Bianco. As chamas se espalharam rapidamente e consumiram praticamente toda a estrutura da casa.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e esteve no local para combater o incêndio e evitar que o fogo atingisse imóveis próximos. Apesar dos esforços das equipes, a residência acabou ficando totalmente destruída.

Até o momento, as causas do incêndio são desconhecidas e deverão ser apuradas. As informações são do Rondoniatal.

**ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA DE VILHENA
AVISO DE LICITAÇÃO**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2026/EXCLUSIVO

A Prefeitura de Vilhena, por meio da CL (Decreto nº 66.804/2026), Processo nº 101029/2026/SEMPLAN, realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: Aquisição de Material de Consumo (material para manutenção de bens imóveis, material elétrico eletrônico) destinado ao atendimento das necessidades da Secretaria Municipal de Planejamento – SEMPLAN conforme condições, quantidade e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. R\$ 21.940,76 (vinte e um mil novecentos e quarenta reais e setenta e seis centavos). Início da sessão: 27/10/2026 às 09h30min (horário de Brasília). O edital e todos os elementos encontram-se disponíveis no site da Prefeitura de Vilhena e Licitanet. Vilhena-RO, 08/10/2026.

**ELIAMAR MOREIRA DA SILVA PARDIM –
PREGOEIRA**



**ESTADO DE RONDÔNIA
CÂMARA MUNICIPAL
DE CACAULÂNDIA**

**AVISO DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026**

A Câmara Municipal de Cacaulândia, através da Presidente, torna público, para conhecimento de todos os interessados a adjudicação e a homologação da Pregão Eletrônico nº 04/2026, que tem por objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de gravação, filmagem, produção audiovisual, transmissão ao vivo (live streaming) e disponibilização das gravações das Sessões Ordinárias, Sessões Extraordinárias, Sessões Solenes, Audiências Públicas e demais eventos institucionais promovidos pela Câmara Municipal de Cacaulândia/RO, em favor das empresas: EDUARDO MANOEL DA SILVA 86352245234 - 44.959.793/0001-46 - no valor total de R\$ 23.856,00 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e seis reais). Cacaulândia/RO, 08 de outubro de 2026.

**Doraíldes da Silva Oliveira
Presidente da Câmara Municipal**



**Estado de Rondônia
MUNICÍPIO DE NOVA UNIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 29/2026**

Órgão Contratante: Prefeitura Municipal de Nova União/RO.

Processo nº 1009/2026.

OBJETO: Formação de Registro de Preços para futura e eventual Aquisição de Material de Limpeza, Copa e Cozinha.

Valor estimado de R\$ 405.651,96

Data da Sessão Pública: 23 de outubro de 2026, às 8:30 horas. (horário de Brasília)

Modo de Disputa: Aberto

Critério de Julgamento: Menor preço por item

Local da disputa virtual: www.licitanet.com.br (Licitanet).

A retirada do Edital completo poderá ser efetuada gratuitamente nos sites do Licitanet: <https://www.licitanet.com.br>, no PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais> ou no Portal da Transparência do Município: <https://transparencia.novauniao.ro.gov.br/transparencia>.

Informações Complementares poderão ser obtidos na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Independência, nº. 1135, de segunda a sexta-feira, das 07h00min, às 13h00min, exceto feriado, e pelo e-mail licitacaonuro@gmail.com.

Nova União/RO, 08 de outubro de 2026.

**Nilton Cesar Moreira
Pregoeiro/Agente de Contratação**

Outubro Rosa: tratamento termina, mas medo do câncer pode permanecer

As campanhas do Outubro Rosa são tradicionalmente marcadas por informações sobre prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama. Mas existe outra dimensão menos falada: quando o tratamento termina, o medo de a doença voltar assombra muitas mulheres.

“Enquanto familiares e amigos celebram a remissão e esperam que a vida volte ao normal, a mulher pode continuar convivendo com medos, inseguranças e transformações que não desaparecem com o fim do tratamento”, escreve, em artigo, a psicóloga clínica Laís Mutuberria Vieira.

A especialista explica que, durante meses, a mulher enfrenta nova rotina com hospital, médicos, exames. “Consultas e pessoas sempre por perto, acompanhando sua saúde. Quando a quimioterapia e a radioterapia terminam, esse contato diminui e começa nova etapa. Uma etapa cheia de incertezas, de medo de a doença voltar e de transformação na própria vida”, afirma Laís à Agência Brasil.

De acordo com ela, assim como o acompanhamento médico continua importante, o suporte emocional também pode precisar permanecer, respeitando o ritmo de cada mulher e ajudando-a a reconstruir a confiança na própria vida, mesmo sem a possibilidade de eliminar todas as incertezas.

“A última sessão de quimioterapia ou radioterapia pode marcar o fim de um tratamento, mas não o cuidado com essa mulher, que ainda precisa continuar”.



Segundo a psicóloga, muitos familiares e amigos se afastam para voltar à rotina normal e a mulher, temendo a recidiva da doença, fica marcada pelo medo da solidão.

“Os exames de acompanhamento podem despertar medo, qualquer alteração ou dor pode ser interpretada como reincidência da doença. Essa mulher ainda precisa de apoio”, diz Laís.

Ela lembra que muitas pacientes continuam usando medicação por até cinco anos e sentem fadiga, além de outros efeitos desse tratamento de acompanhamento. “O corpo dessa mulher mudou. Ela tem cicatriz, às vezes perdeu uma mama, ganhou uma nova mama que ela ainda não se identifica. A sexualidade pode mudar, assim como a intimidade com o parceiro e a própria disposição diminui por atividades diárias e para a vida sexual”, afirma.

“Essas mudanças podem afetar a autoestima, o desejo, a sensação de atratividade e a forma como essa mulher se reconhece no espelho, repercutindo também em dimensões

mais amplas da sexualidade, como o toque, a espontaneidade, a confiança e a disponibilidade para o vínculo íntimo”, acrescenta.

Renata Reis Pinto, médica mastologista e radiologista, com atuação no Instituto Nacional de Câncer (Inca), lembra que o câncer de mama ainda é uma doença com muitos estigmas. Até hoje, na prática clínica, ela diz que a doença ainda é vista como uma sentença de morte, que traz muitas dúvidas e medo de como será a evolução e do que a paciente terá que enfrentar diante do diagnóstico.

Para a médica, providenciar todo um aparato para a paciente falar sobre suas questões é importante até para a evolução do tratamento. “É importante oferecer para a paciente um tratamento multidisciplinar, com uma assistente social que pode ajudar em questões como onde vai ficar o filho enquanto ela está em tratamento, questões sociais relacionadas ao trabalho. A psico-oncologia é de fundamental importância para perceber até que ponto esse medo está sendo tão intenso que a paciente possa necessitar de alguma medicação”, afirma Renata à Agência Brasil.

Josiane Fernandes, 48 anos, de Volta Redonda, no sul fluminense, descobriu o câncer de mama no início de 2025 ao perceber um nódulo na mama es-

querda. Em março do ano passado ela confirmou o diagnóstico e começou o tratamento.

“Eu não contei para ninguém. Eu sofri sozinha. Só contei para meu marido depois de fazer a biópsia. Meu tratamento com cirurgia, quimioterapia e imunoterapia durou por volta de um ano e três meses. Entrei em depressão, precisei de tratamento”, conta.

Após o fim do tratamento do câncer, Josiane continua o acompanhamento médico. “O tratamento pode terminar, mas o medo nem sempre termina junto. Até hoje, numa consulta de rotina, num exame, eu entro em pânico. Parece que volta tudo o que eu vivi. As pessoas que passam por um câncer deveriam ter um cuidado no pós-tratamento. Existe vida depois do câncer, mas essa vida precisa ser reconstruída”, completa Josiane.

Segundo a estimativa do Inca para este ano, o tumor mais incide entre as mulheres é o de mama, com 30% dos casos. O número estimado de casos novos da doença no Brasil, para cada ano do triênio de 2026 a 2028, é de 78.610 casos, com risco estimado de 71,57 casos novos a cada 100 mil mulheres.

Fonte: Agência Brasil

**A Gazeta de
Rondônia
Edições Diárias**

Enem 2026: falta um mês para o primeiro dia de provas

A um mês do primeiro dia de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), candidatos e professores do ensino médio e cursinhos preparatórios adotam estratégias que migram do estudo intensivo de conteúdos inéditos para a consolidação do que já foi estudado.

Rafaela de Araújo Caldas, de 17 anos, tem optado pela revisão de conteúdos. Estudante do 3º ano de uma escola pública do Gama, cidade do Distrito Federal distante 35 km do centro de Brasília, ela fará o Enem pela primeira vez e quer conquistar a vaga em um curso superior na área de computação.

Com apoio dos pais, ela concilia o turno regular da escola com as aulas online de um cursinho preparatório para o exame até a noite, mas diz que respeita os limites físicos e o cansaço.

"Dou foco em ver como funciona a prova, vendo os padrões das questões e o que vai ser mais importante estudar, agora, nessa reta final."

O foco da jovem também está na prova de redação. "Conheço alguns repertórios que o cursinho disponibilizou em uma lista. Mas, preciso ver o que usar e o que vai se encaixar no tema da prova."

A redação do Enem exige a produção de um texto dissertativo-argumentativo de até 30 linhas em modalidade escrita formal da língua portuguesa. O participante deve estar preparado para escrever em defesa de seu ponto de vista a respeito do tema proposto que pode ser de ordem social, científica, cultural ou política.

Para ajudar os participantes, o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza

aos participantes uma cartilha específica que explica como é a prova de redação e os critérios de correção.

Escola parceria

Diogo Andrade é professor de língua portuguesa e espanhol da escola onde Rafaela estuda, o Centro de Ensino Médio 1 do Gama, apelidado de CG (Colégio do Gama).

Com a experiência de quem leciona há 14 anos, o docente considera ainda ser possível se preparar para o Enem nos 30 dias restantes.

"Mesmo com acúmulo enorme de conteúdos não vistos, agora, o importante é pegar firme nos simulados de provas, trabalhar na resolução de questões de edições passadas do Enem e a partir de possíveis dificuldades, deve-se buscar os conteúdos de maior recorrência histórica na prova", destacou.

O professor relata que diante da amplitude, complexidade e concorrência nacional do Enem, a escola tem preparado os estudantes por meio de provas multidisciplinares bimestrais que simulam as regras e a logística real do dia do exame.

"Criamos um ambiente que simula o dia da avaliação, misturamos os alunos, os alocamos em uma sala distinta da que eles estão habituados a estudar. Depois, eles preenchem o gabarito das questões objetivas com caneta preta e a prova de redação também será corrigida e comentada pelos professores de língua portuguesa, com os critérios do Enem."

Uma inovação da unidade é a gravação de podcasts educativos em série sobre temas do exame.

"Produzimos conteúdos sobre filosofia nos exames



de seleção. O próximo episódio está sendo gravado para focar na redação. E já temos em vista um episódio sobre a questão racial e sobre a latinitude."

Palavra do professor

Especificamente sobre a prova de redação, Diogo estimula os alunos a dominarem o tema e os alerta para evitar a facilidade das "fórmulas prontas" da internet por funcionarem apenas como atalhos e que podem virar uma armadilha porque não enganam os avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

"O corretor da banca está atento a esse tipo de manobra e, por isso, sabe quando o candidato, de fato, domina o tema e não está, simplesmente, repetindo uma fórmula ou algo pronto que já encontrou feito na internet."

Nas provas objetivas, diante de questões que o estudante não sabe a resposta, Diogo Andrade desaconselha deixá-las em branco, mas, também, reprova os planos de chutar.

O professor lembra que

o Enem adota a Teoria de Resposta ao Item (T.R.I.), metodologia de cálculo da nota das provas objetivas que analisa cada pergunta do exame conforme seu grau de dificuldade e a coerência entre as respostas dos candidatos.

A instituição de ensino ainda prevê a realização de aulas de revisão entre o fim de outubro e o início de novembro.

Treino, foco e meta

O estudante Gabriel Queiroz, de 18 anos, fez o Enem no ano passado na condição de treineiro apenas para testar conhecimentos e ganhar experiência. "Ajudou a compreender a lógica e a gestão de tempo por questão".

Agora, o aluno quer aproveitar o que o Centro de Ensino Médio 1 do Gama tem oferecido para se preparar melhor para edição deste ano que vale uma vaga no ensino superior, se for bem nas provas. Na visão dele, matemática é a área do conhecimento que representa o maior desafio.

Gabriel dedica cerca de 8 a 9 horas diárias aos es-

tudos, utilizando videoaulas no YouTube e resolvendo questões de edições anteriores. Nos finais de semana que antecedem a prova, ele planeja intensificar a carga horária. Mas sem descuidar do seu emocional.

"A prova é extensa e preciso ter controle emocional. Mas também na questão de conteúdo é importante prestar atenção às aulas e colocar em prática as matérias aprendidas para almejar uma nota maior".

O jovem sabe o que quer com o bom desempenho: ingressar no curso de licenciatura em língua portuguesa. Ele conta o que o motiva. "A literatura é uma paixão minha desde criança. Há ainda a questão de querer contribuir para o aprendizado de outras pessoas."

Guia

Os inscritos no Enem podem conferir todas as orientações oficiais sobre as provas, tutoriais de preparação para o exame e cronogramas de todo o processo em um único site - o Guia do Enem - lançado pelo Ministério da Educação (MEC).

Fonte: Agência Brasil



Ji-Paraná amplia acesso a exames com ações do Outubro Rosa

A Prefeitura de Ji-Paraná, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, organiza uma série de ações ao longo de outubro para facilitar o acesso das mulheres à mamografia, ao preventivo, aos testes rápidos e aos exames ginecológicos. A programação do Outubro Rosa inclui atendimentos noturnos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma ação especial no Centro de Saúde da Mulher Cecília Cunha, conhecido como Ceci Cunha, e transporte para exames no Hospital do Amor.

No Ceci Cunha, a ação

será realizada nos dias 7, 8 e 9 de outubro. Na quarta-feira (7), o atendimento começa às 19h, com mamografia, preventivo, testes rápidos e exames ginecológicos por livre demanda, sem necessidade de agendamento prévio.

Na quinta-feira (8), os atendimentos ocorrerão durante todo o dia. Na sexta-feira (9), a programação segue até às 13h30. Nos dois dias, mamografia e preventivo serão oferecidos por livre demanda, enquanto os demais atendimentos dependerão de agendamento.

Para atender também às

mulheres que têm dificuldade em procurar os serviços durante o dia, algumas UBS realizarão ações noturnas nos dias 6 e 20 de outubro.

Nesta terça-feira (6), participam as UBS Km 5, São Bernardo, Dom Bosco, Primavera, L1 Maringá, Jucelino Cardoso, BNH, Orleans (José do Santos) e Nova Brasília. O atendimento da equipe da UBS L1 Maringá será realizado no Centro Especializado em Reabilitação (CER).

Outra medida prevista para o mês é a oferta de transporte para mulheres realizarem mamografia e

preventivo no Hospital do Amor. Os exames são gratuitos e as vagas são organizadas por agendamento nas UBS participantes, com saída prevista às 7h30.

O cronograma de transporte contempla as seguintes unidades: dia 7, UBS Nova Brasília; dia 8, UBS 2 de Abril; dia 9, UBS L1 Maringá; dia 13, UBS São Francisco; dia 14, UBS Green Park; dia 15, UBS Km 5; dia 16, UBS Orleans; dia 19, UBS BNH; dia 20, UBS São Bernardo; e dia 21, UBS Jucelino Cardoso. Todas as datas são referentes ao mês de outubro.

Cada unidade ficará responsável pelo preenchimento das vagas e pela confirmação das pacientes até 48 horas antes do transporte. A organização dará prioridade às mulheres na faixa etária indicada para os exames e àquelas que estão com exames em atraso.

As mulheres interessadas devem procurar a UBS responsável para verificar a disponibilidade de vagas, agendar os exames e receber orientações sobre o transporte.

Texto: Natália Pessoa
Foto: Bruno Perazzoli / Jeferson Baltar

**AMATUR**

Compre sua passagem on-line
www.amatur.com.br



+de 20
destinos
pela Amazônia

**Viaje mais,
viaje de Amatur!**